



Consolidação dos resultados do Plano de Logística Sustentável de 2016



ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Jaime Giolo

Reitor

Antônio Inácio Andrioli

Vice-Reitor

Cladis Juliana Lutinski

Secretaria Especial de Laboratórios

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE GESTÃO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Ana Cláudia Susin Daneluz Finatto – Assistente em Administração;

Cássio Batista Marcon – Biólogo;

Edgar Martins Lirio – Contador;

Eduardo Luiz Tomasini – Assistente em Administração;

Gildomar Leonel Wildner – Assistente em Administração;

Josiane Weber – Administradora;

Jovani Lanzarin – Assistente em Administração;

Neusa Rossini – Assistente em Administração;

Rodrigo Burin – Sanitarista;

Rosângela Frassão Bonfanti – Técnica de Laboratório/Biologia;

Rudinei Justi – Sanitarista (presidente da comissão);

Sandro Adriano Schneider – Administrador;

Vagner Garcias de Vargas – Assistente em Administração.

REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO

Diretoria de Comunicação da UFFS

Apresentação

O Plano de Logística Sustentável (PLS) tem como objetivo principal a conscientização da comunidade universitária para aplicação de práticas sustentáveis na Instituição que visem à economicidade e melhoria da qualidade dos gastos públicos e à mitigação de impactos ambientais.

O PLS 2016/17 foi estruturado seguindo as orientações da Instrução Normativa nº10 de 2012 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Para esse plano foi constituída uma comissão interna, conforme Portaria 1226/GR/UFS/2015, cuja elaboração teve a participação de servidores de diferentes setores. Através de reuniões, a comissão delineou um conjunto de ações para ser executado nesse período.

Conforme orientação da Instrução Normativa 10/2012, o Plano de Logística Sustentável deve ser monitorado e avaliado anualmente. Dessa forma, este relatório vem apresentar, de modo sucinto, os objetivos e as metas alcançadas no decorrer de 2016.

Para a organização dos dados e apresentação dos resultados, o relatório seguirá, pela ordem, as seguintes temáticas:

- I – Atualização do inventário de bens permanentes e consumíveis e identificação de similares de menor impacto ambiental;
- II – Compras e contratações sustentáveis;
- III – Materiais de consumo (papel branco, copos descartáveis, impressões);
- IV – Energia;
- V – Água e esgoto;
- VI – Resíduos sólidos;
- VII – Deslocamento de pessoal;
- VIII – Qualidade de vida no trabalho.



Consolidação dos resultados de 2016

Tema I – Atualização do Inventário de bens permanentes e consumíveis e identificação de similares de menor impacto ambiental

Objetivo: atualizar o inventário para que apresente a identificação se o bem permanente ou consumível possui alguma característica que resulte em menor impacto ambiental.

Meta: alcançar 5% do inventário com bens e materiais que atendam a critérios de sustentabilidade.

Iniciativas		Situação
1	Disponibilizar no sistema gerenciador do inventário a informação “sim ou não” se o item atende a critérios de sustentabilidade, conforme orientação da IN 10/2012.	Replanejada
Apontamento Há necessidade de reavaliação, por parte da Comissão do Plano de Logística Sustentável e da própria Universidade, quanto à viabilidade, pois esta ação impacta na reprogramação do software.		
2	Orientar demandantes da necessidade de informar no cadastro ou pedido do item se este atende “sim” ou “não” a algum critério de sustentabilidade.	Replanejada
Apontamentos Esta orientação somente seria executada se a ação 1 entrasse em vigor. Ressalta-se, neste contexto, que procedimentos internos da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura são executados em todos os pedidos de compras e licitações, ou seja, há uma análise dos processos licitatórios pelo Departamento de Gestão de Compras Sustentáveis que solicita, quando cabível, práticas e ações sustentáveis nos processos licitatórios.		



Consolidação dos resultados de 2016

Tema II – Compras e Contratações Sustentáveis		
Objetivo: incluir critérios de sustentabilidade, conforme ações descritas neste tópico.		
Meta: alcançar 80% das iniciativas elencadas neste tema.		
Iniciativas		Situação
1	Dar preferência, quando possível, à aquisição de bens reciclados ou recicláveis.	Permanente
Apontamento Há na UFFS o Departamento de Importação e Compras Sustentáveis (DICS) que, a cada licitação, avalia esta ação, sugerindo, se economicamente viável, a preferência por bens reciclados ou recicláveis (ação permanente).		
2	Dar preferência à utilização de impressoras que imprimam em frente e verso.	Permanente
Apontamento As impressoras disponibilizadas no contrato com a empresa terceirizada imprimem frente e verso. Nesse sentido, foi encaminhado e-mail marketing com texto de conscientização para todos os servidores da Instituição com orientações de uso do modo duplex das impressoras.		
3	Dar preferência, quando possível, à aquisição de papéis reciclados, isentos de cloro elementar ou branqueados à base de oxigênio, peróxido de hidrogênio e ozônio.	Replanejada
Apontamentos As licitações efetuadas contendo este item tem dado deserto, sem fornecedores nas últimas licitações. Há relatos de que, além do custo elevado, este tipo de papel apresenta problemas de borramento e travamento na hora da impressão. Essa ação está sendo replanejada, visto que há um custo maior de compra.		
4	Incluir nos contratos de copeiragem e serviço de limpeza a adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e utilizem produtos reciclados, reutilizados e biodegradáveis.	Permanente
Apontamentos Tanto no Contrato nº 01/2016/UFFS como no de nº 25/2016/UFFS que trataram das contratações dos serviços terceirizados, os Termos de Referência mencionaram critérios de sustentabilidade que devem ser atendidos. Os encartes técnicos com descrição dos serviços de cada posto prevê o uso racional de água e energia elétrica, separação e destinação correta de resíduos, produtos biodegradáveis, etc.		
5	Exigir comprovação de origem das madeiras quando da aquisição de bens e na contratação de obras e serviços.	Permanente
Apontamento Nas aquisições da Secretaria Especial de Obras e pela DICS, o edital prevê, quando do uso de madeiras, que sejam de origem legal comprovada, conforme previsto na IN nº01/2010/MPOG. Nesses casos, deve ser fiscalizado pelo servidor responsável pelo contrato.		



Consolidação dos resultados de 2016

6	Dar preferência, quando da substituição de aparelhos de ar-condicionado, por equipamentos mais modernos e eficientes, visando reduzir o consumo de energia.	Permanente
Apontamento A DICS exige que os aparelhos apresentem eficiência energética tipo A quando aplicável ou categoria de menor consumo.		
7	Priorizar, quando possível, o emprego de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local.	Permanente
Apontamentos Como não há amparo legal para esta ação, a UFFS vem desenvolvendo algumas práticas que auxiliam no seu atendimento, como visitas dos agentes de compras aos empreendimentos locais a fim de estimulá-los na participação de nossas licitações. Outra prática comum é recomendar, nos editais, que as empresas priorizem mão de obra e aquisição de matérias-primas e tecnologias de origem local, porém sem exigir o cumprimento desse requisito.		
8	Revisar o contrato de limpeza visando à racionalização em razão do real dimensionamento da área objeto do serviço contratado.	Executada
Apontamento Esta ação culminou na redução de alguns postos de trabalho terceirizado.		
9	Utilizar, quando possível, software de comunicação eletrônica para o envio de mensagens instantâneas (<i>instant text messaging</i>) ou para a transmissão de voz (<i>Voice over Internet Protocol – VoIP</i>).	Executada
Apontamento Com fornecimento dos links de internet da Rede Nacional de Pesquisa (RNP), foram cancelados ou diminuídos, em seu valor, contratos que eram mais onerosos.		
10	Adotar, quando possível, uma rede de comunicações telefônicas entre unidades de um mesmo órgão ou entidade.	Executada
Apontamento Foi realizado o contrato 18/2014/UFFS que implementou e ativou, em todos os <i>campi</i> o “ fone@RNP ”, um equipamento que reduziu o valor das ligações do DDD fixo pela metade.		
11	Revisar as normas internas e os contratos de telefonia fixa e móvel visando à racionalização em relação ao limite de custeio, à distribuição de aparelhos e ao uso particular dos aparelhos.	Executada
Apontamento Em cada renovação contratual são revisados os contratos, assim como os procedimentos internos relativos ao uso de telefones móveis na Instituição, de tal forma que o contrato permanece vantajoso para a Administração, com uso racional dos telefones, de acordo com o Decreto 8.540 de 8 de outubro de 2015.		



Consolidação dos resultados de 2016

12	Revisar o contrato de telefonia fixa e móvel visando à adequação do plano contratado com a real necessidade do órgão ou entidade.	Em execução
Apontamento A SETI está revendo os contratos de telefonia fixa para todas as unidades.		
13	Adotar segurança eletrônica, sempre que possível, nos pontos de acesso dos edifícios dos órgãos ou das entidades, visando auxiliar a prestação do serviço de vigilância.	Replanejada
Apontamento A previsão é realizar a compra em 2017, uma vez que não teve orçamento para essa aquisição em 20016.		
14	Revisar as normas internas e os contratos de vigilância a fim de dimensionar, efetivamente, os postos de trabalho.	Executada
Apontamento Trabalho realizado ainda em 2015 com a redução de postos ao mínimo possível para garantir a integridade patrimonial da UFFS.		
15	Substituir, se possível, a segurança armada por desarmada, nos locais internos do órgão ou entidade.	Em execução
Apontamentos Os postos de vigilância são desarmados das 05h às 23h, período em que há circulação de pessoas nos <i>campi</i> . Manteve-se a vigilância armada no período das 23h às 04h59 tendo em vista os <i>campi</i> da UFFS estarem localizados em áreas afastadas do centro das cidades. Locais e horários com maior risco de problemas (roubos, invasões) e que necessitam de vigilância armada.		
16	Substituição gradativa de lâmpadas fluorescentes por LED.	Em execução
Apontamentos Alguns <i>campi</i> estão fazendo a substituição de lâmpadas. Embora essa troca seja positiva para a Instituição, há questões orçamentárias que a dificultam.		

Análises e demais considerações:

Conforme meta proposta, este tema alcançou seu objetivo na UFFS com 87,5 % das ações como executadas, em execução ou executadas permanentemente (práticas rotineiras). Relata-se, na sequência, alguns dados importantes relacionados aos indicadores avaliados e que estão associados às contratações de serviços pela Universidade.

Com relação aos postos terceirizados, houve então uma diminuição no número de postos de trabalho, resultado de análises e replanejamentos internos executados pelo setor administrativo, porém esse contrato teve aumento devido às convenções sindicais que reajustaram os salários dos trabalhadores, situação que a Universidade é obrigada a acatar (Tabela 1):



Consolidação dos resultados de 2016

Tabela 1 – Despesas relativas aos postos terceirizados

Unidade	Postos		Valor total	
	2015	2016	2015	2016
Cerro Largo	38	34	R\$ 2.103.870,12	R\$ 2.036.569,70
Chapecó	42	41	R\$ 2.043.574,44	R\$ 2.332.360,46
Erechim	38	33	R\$ 1.989.414,00	R\$ 2.051.084,99
Laranjeiras do Sul	28	27	R\$ 1.724.384,52	R\$ 1.911.200,92
Passo Fundo	12	11	R\$ 610.219,44	R\$ 648.915,95
Realeza	36	35	R\$ 2.168.414,28	R\$2.479.255,35
Reitoria	26	25	R\$ 1.357.889,16	R\$ 1.656.187,01
Total	220	206	R\$ 11.997.765,96	R\$ 13.115.574,38

Fonte: Superintendência Administrativa (2017).

Com relação à telefonia fixa, a UFFS, no ano de 2015 e início de 2016, implantou equipamentos pertencentes ao **Fone@RNP**. Esse serviço fornecido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) aos órgãos públicos auxiliou na redução dos gastos com telefonia fixa para ligações DDD e local. Tal

funcionalidade e os resultados podem ser percebidos na Tabela 2 que demonstram que os custos com esse tipo de chamada realmente reduziram com a implantação da telefonia no *Campus* Passo Fundo em 04/2016.



Consolidação dos resultados de 2016

Tabela 2 – Despesas com telefonia por *campus*

<i>Campus</i>	Ano	Serviços	Fixo Local	Móvel Local	Fixo DDD	Movel DDD	Internacional	Outros	Total
Cerro Largo	2015	R\$ 17.079,33	R\$ 491,49	R\$ 11.117,47	R\$ 6.806,09	R\$ 4.476,56	R\$ 4,14	R\$ 0	R\$ 39.975,08
	2016	R\$ 19.797,65	R\$ 445,04	R\$ 7.460,12	R\$ 3.416,60	R\$ 2.069,19	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 33.188,60
Erechim	2015	R\$ 18.389,92	R\$ 1.849,02	R\$ 14.184,36	R\$ 7.370,14	R\$ 7.975,18	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 49.768,62
	2016	R\$ 19.831,05	R\$ 2.383,76	R\$ 11.701,36	R\$ 2.925,56	R\$ 6.689,81	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 43.531,54
Realeza	2015	R\$ 18.066,38	R\$ 909,65	R\$ 11.008,74	R\$ 12.035,16	R\$ 10.863,57	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 52.883,50
	2016	R\$ 19.816,18	R\$ 687,22	R\$ 6.657,29	R\$ 4.959,03	R\$ 6.502,59	R\$ 24,29	R\$ 3,81	R\$ 38.650,41
Laranjeiras do Sul	2015	R\$ 17.980,35	R\$ 1.056,66	R\$ 9.676,94	R\$ 7.859,35	R\$ 10.602,81	R\$ 11,13	R\$ 0	R\$ 47.187,24
	2016	R\$ 19.753,69	R\$ 1.492,11	R\$ 7.369,23	R\$ 8.162,14	R\$ 8.072,93	R\$ 120,20	R\$ 1,81	R\$ 44.972,11
Reitoria	2015	R\$ 26.717,88	R\$ 5.594,17	R\$ 12.087,06	R\$ 13.641,43	R\$ 21.289,50	R\$ 279,02	R\$ 0	R\$ 79.609,06
	2016	R\$ 15.948,89	R\$ 3.140,43	R\$ 64.92,41	R\$ 7.104,76	R\$ 10.890,53	R\$ 113,79	R\$ 5,37	R\$ 43.696,18
Chapecó	2015	R\$ 51.049,49	R\$ 4.399,87	R\$ 8.049,50	R\$ 5.194,85	R\$ 7.310,76	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 76.004,47
	2016	R\$ 33.596,12	R\$ 38.00,20	R\$ 8.770,05	R\$ 1.401,96	R\$ 5.639,59	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 53.207,92
Passo Fundo	2015	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
	2016	R\$ 46.276,08	R\$ 830,09	R\$ 1.418,89	R\$ 948,70	R\$ 1.057,53	R\$ 3,88	R\$ 0	R\$ 5.0535,17

Fonte: Departamento de Redes de Telecomunicações – UFFS.

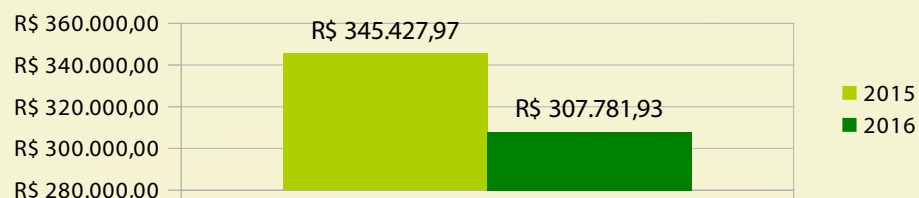
Dos dados apresentados, percebe-se, ainda, que os custos com ligações para celular permaneceram em patamares acima dos custos com ligações para telefone fixo. A SETI almeja realizar uma prova de conceito com tecnologias emergentes no mercado para a redução de gastos de ligações para celular.

Pelo consolidado no período, verifica-se uma redução de 10,89% nos gastos com telefonia de 2015 para 2016 (Gráfico 1). Salienta-se que a SETI está revendo os contratos com o objetivo de diminuir ainda mais estas despesas e manter os serviços dentro dos padrões de qualidade.



Consolidação dos resultados de 2016

Gráfico 1 – Resultado consolidado dos gastos totais com telefonia



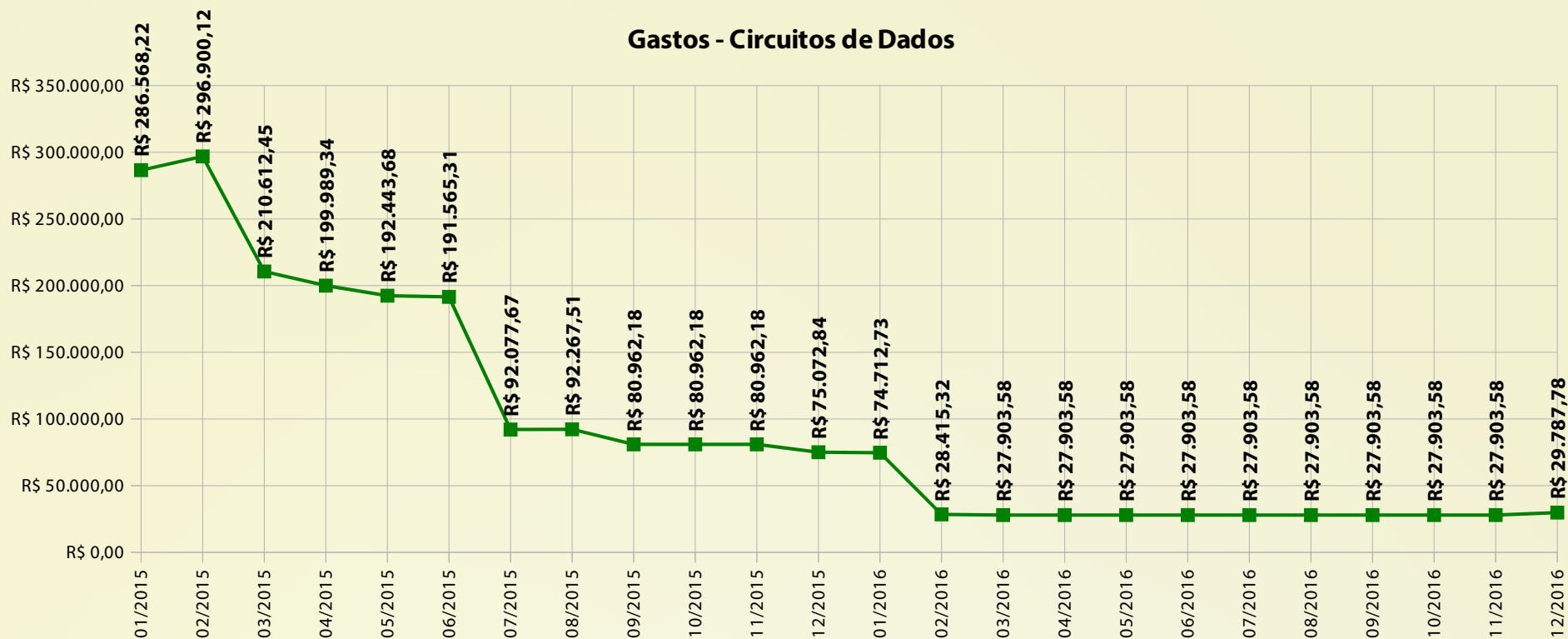
Fonte: Departamento de Redes de Telecomunicações – UFFS.

Nos valores gastos com internet dados, verifica-se uma redução significativa dos valores dispendidos no período de 2015 a 2016 (Gráfico 2). Essa redução foi possível graças a um novo contrato de circuito de dados com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP). Nos valores gastos com circuitos, destacam-se, também, a extinção de algumas unidades locadas pela Instituição, ocasionando a redução nos gastos até o início de 2016. Já no decorrer do ano de 2016 os gastos permaneceram estáveis.

Em decorrência da implantação de novos enlaces licitados no final de 2016 e implantados no início de 2017, estima-se que ocorrerá redução dos custos com circuitos de dados e aumento da disponibilidade dos serviços.



Gráfico 2 – Gastos Internet/Dados na UFFS



Fonte: Departamento de Rede de Telecomunicações (2017).



Tema III – Materiais de Consumo

Objetivo: redução e controle no gasto com folhas de papel A4.

Meta: reduzir o consumo em 10%.

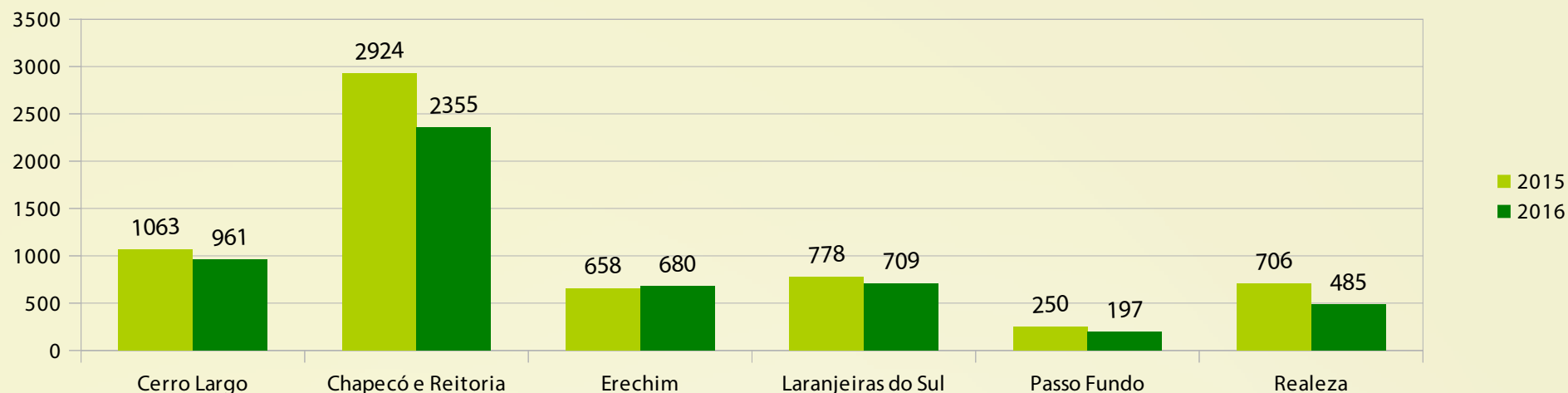
Iniciativas	Situação
1 Estruturar sistema de controle de impressões na Instituição.	Em execução
Apontamentos Em execução em todos os <i>campi</i> . Em Chapecó há cotas de impressoras para docentes e monitoramento de impressão para TAEs. Está em andamento a implantação de um monitoramento individual de impressões por usuário. <i>Campus Realeza</i> reavaliará esta ação.	
2 Campanha de conscientização (uso de folhas rascunhos, mensagens e documentações eletrônicas).	Executada
Apontamentos Houve campanha de conscientização em todos os <i>campi</i> ; adesivos de fixação foram elaborados e disponibilizados, a fim de conscientizar os servidores desta ação. A Secretaria de Tecnologia da Informação e o Departamento de Gestão Ambiental divulgaram, institucionalmente, orientações sobre a forma de impressão frente e verso por meio do e-mail institucional dos servidores.	

Análises e demais considerações

Meta alcançada, com redução do consumo em 15,55%. O gráfico 3 demonstra essa redução e informa os quantitativos gastos no período de 2015 e 2016.



Gráfico 3 – Consumo de Resmas de Papel A4 (500x210x297mm)



O controle de impressões é uma medida positiva para a redução dos gastos com papéis e impressão, assim como forma de proteção ambiental. Esta ação está em execução e acredita-se que uma redução nestes gastos pode ser evidenciada em 2017.

Os serviços de impressões adotados pela UFFS seguem o modelo *outsourcing*, que significa a prestação de serviços com o fornecimento de equipamentos como impressoras copiadoras e multifuncionais, no qual a contratada é responsável pela manutenção dos equipamentos, suporte

técnico e gerenciamento de impressões. O *outsourcing* é considerado uma prática sustentável para a reprografia em instituições públicas, segundo o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). A Universidade paga mensalmente pelo aluguel/uso das máquinas e por uma franquia mínima de impressões sem custo, porém se passarem desta cota, a universidade paga pelas excedentes. A Tabela 3 informa os valores gastos com impressão em 2015 e 2016. Como citado, uma nova licitação está sendo planejada para 2017 e tem como objetivo reavaliar os serviços prestados e o custo desse processo.



Consolidação dos resultados de 2016

Tabela 3 – Gastos com impressões

Unidade	Impressões P/B		Coloridas		Gastos	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Cerro Largo	R\$ 33.892,45	R\$ 37.061,33	R\$ 4.898,90	R\$ 5.129,61	R\$ 38.791,35	R\$ 42.190,94
Chapecó	R\$ 37.584,67	R\$ 31.601,83	R\$ 3.602,24	R\$ 6.461,60	R\$ 41.186,91	R\$ 38.063,43
Erechim	R\$ 26.905,90	R\$ 29.655,59	R\$ 1.669,20	R\$ 3.201,83	R\$ 28.575,10	R\$ 32.857,42
Laranjeiras do Sul	R\$ 24.750,97	R\$ 29.643,57	R\$ 3.199,21	R\$ 5.224,80	R\$ 27.950,18	R\$ 34.868,37
Passo Fundo	R\$ 7.492,27	R\$ 8.658,99	R\$ 3.240,61	R\$ 2.991,19	R\$ 10.732,88	R\$ 11.650,18
Realeza	R\$ 27.714,87	R\$ 26.845,86	R\$ 4.265,85	R\$ 6.745,77	R\$ 31.980,72	R\$ 33.591,63
Reitoria	R\$ 55.858,88	R\$ 52.172,84	R\$ 19.741,84	R\$ 14.055,51	R\$ 75.600,72	R\$ 66.228,35
Total	R\$ 214.200,01	R\$ 215.640,01	R\$ 40.617,85	R\$ 43.810,31	R\$ 254.817,86	R\$ 259.450,32

Fonte: Departamento de Rede de Telecomunicações (2017).



Consolidação dos resultados de 2016

Tema III – Materiais de Consumo

Objetivo: redução de copos descartáveis ou mesmo a dispensa do uso deste item conforme outros órgãos públicos.

Meta: reduzir o consumo em 80%.

Iniciativas		Situação
1	Propor a troca de copos descartáveis por copos de vidro fornecidos pela Universidade.	Executada
Apontamentos		
É uma ação permanente. Grande parte dos servidores possuem canecas próprias, e a Universidade também disponibilizou copos de vidro para troca gratuita.		
2	Campanha de conscientização sobre a troca de copos por canecas.	Executada
Apontamento		
Esta ação fez parte da campanha Ecoatitude, com a criação de adesivos estimulando a substituição.		

Análises e demais considerações:

Meta alcançada para copos de 80 ml (83,62% de redução) e não alcançada para copos de 180 ml (tiras c/100), reduziu-se o consumo destes em 62,14%. Considera-se o resultado como positivo para o período.

Gráfico 4 – Consumo de copos descartáveis de 180 ml (tiras c/100)

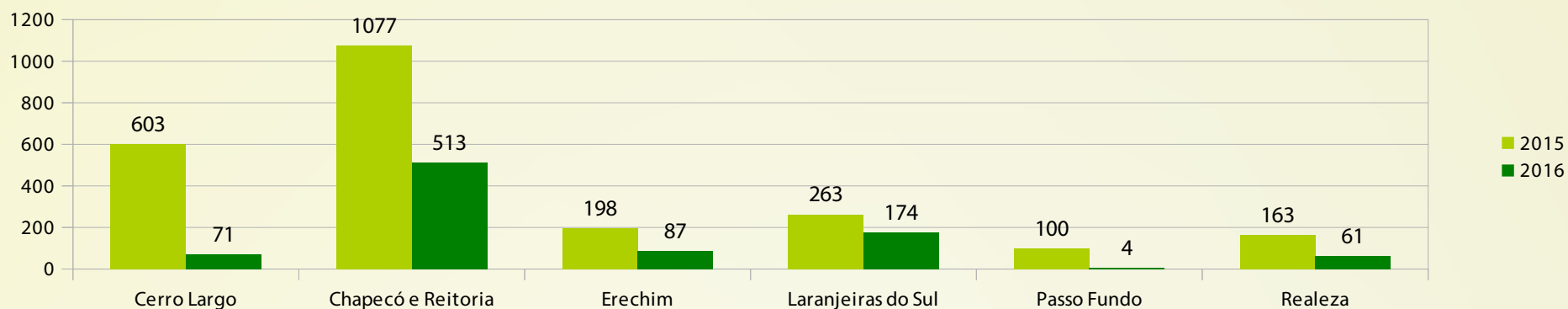
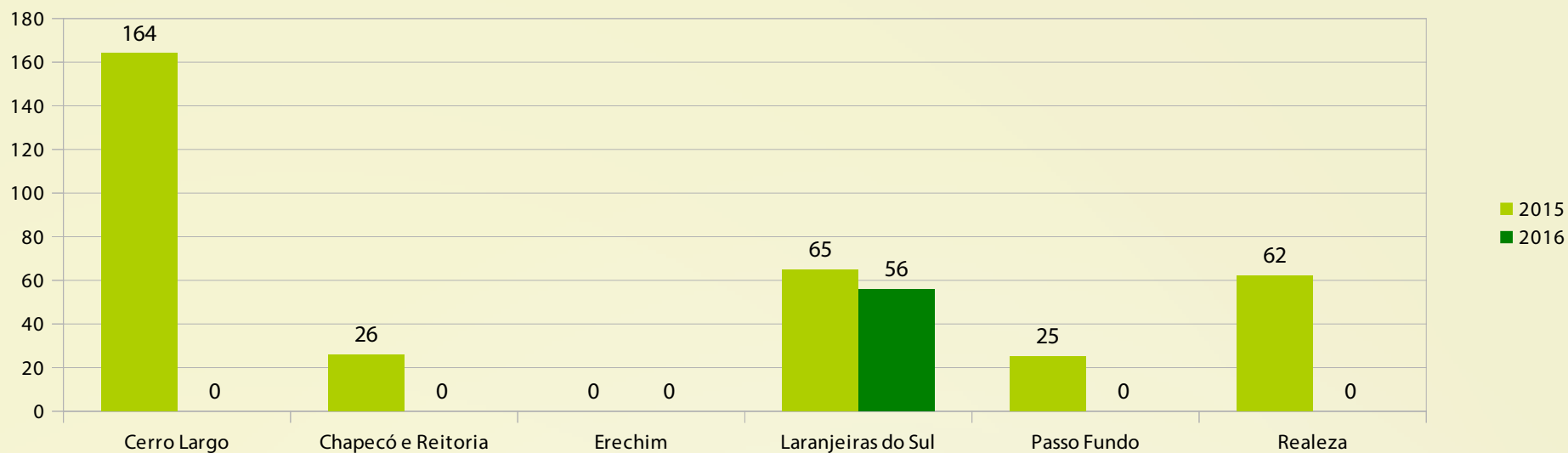


Gráfico 5 – Consumo de copos descartáveis 80 ml (tiras c/100)



Os campi Cerro Largo, Chapecó, Erechim, Passo Fundo e Realeza zeraram a compra dos copos de 80 ml, em 2016, junto ao Serviço Especial de Estoque e Distribuição.



Consolidação dos resultados de 2016

Tema IV – Energia	
Objetivo: política de redução do consumo na Instituição.	
Meta: reduzir o consumo em 10%.	
Iniciativas	Situação
1 Monitorar o consumo de energia.	Executada
Apontamento A UFFS realiza a medição do consumo de energia de unidades prediais em todos os <i>campi</i> .	
2 Fazer diagnóstico da situação das instalações elétricas.	Em execução
Apontamentos Cerro Largo: executada; Chapecó: em execução, há rotina de verificação com eletricista da empresa terceirizada; Erechim: está sendo feita uma análise do uso de lâmpadas de LED em substituição às lâmpadas fluorescentes. Também estão sendo realizados trabalhos de manutenção e melhorias nos sistemas elétricos por meio do serviço terceirizado de forma contínua. As condições das instalações elétricas em geral estão em bom estado de conservação e segurança. Não foram produzidos relatórios ou outros documentos específicos. A ASSINFR/ER buscará elaborar algum documento específico sobre o tema; Laranjeiras do Sul: executada permanentemente; Passo Fundo: a ação foi replanejada; Realeza: <i>check list</i> de diversos itens para averiguação das instalações elétricas foi encaminhado para a Assessoria de Serviços e estão sob responsabilidade do eletricista terceirizado.	
3 Promover campanhas de conscientização.	Executada
Apontamento Executada através da campanha Ecoatitude, mensagens eletrônicas, vídeos institucionais pelas redes sociais, cartazes de fixação e visita aos setores administrativos.	
4 Revisar o contrato visando à racionalização em razão da real demanda de energia elétrica do órgão ou entidade.	Executada
Apontamento Secretaria Especial de Obras adequou as demandas para o primeiro semestre de 2017.	
5 Minimizar o consumo de energia reativa excedente e/ou demanda reativa excedente, visando reduzir a quantidade de reatores ou adquirindo um banco de capacitores.	Executada
Apontamento Todos os prédios têm banco de capacitores.	



Consolidação dos resultados de 2016

6	Utilizar, quando possível, sensores de presença em locais de trânsito de pessoas.	Replanejada
Apontamentos		
Há necessidade de recursos para a compra e instalação desses sensores, e um estudo financeiro deve ser executado em todos os <i>campi</i> . Os vigilantes são orientados a desligar as luzes em locais de menor movimentação de pessoas. Em Laranjeiras do sul, onde possível, foram instalados.		
7	Propor uma avaliação técnica e de viabilidade financeira quanto ao uso de fontes alternativas de obtenção de energia, energia eólica, fotovoltaica, etc.	Replanejada
Apontamento		
Há interesse da Universidade, porém não há previsão orçamentária.		

Análises e demais considerações:

A meta definida não foi alcançada. Há dificuldades, visto que vários setores da Instituição ainda estão em implantação. Os restaurantes da universidade, novas salas de aulas, novos laboratórios, mudanças de local de setores administrativos/acadêmicos são exemplos de ambientes que entraram em funcionamento no ano de 2016 ocasionando um aumento das despesas com energia (Tabela 4).

Tabela 4 – Despesas com energia de unidades cadastradas na Plataforma Esplanada Sustentável

Unidade Administrativa	Consumo Ponta (KWh)		Consumo Fora Ponta (KWh)		Gastos (R\$)	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Cerro Largo – <i>Campus</i>	47.881,0	63.440,0	374.512,0	480.368,0	R\$ 282.045,08	R\$ 343.367,96
Cerro Largo – Seminário	13.623,0	8.618,0	91.854,0	67.761,0	R\$ 71.139,39	R\$ 55.484,93
Chapecó	92.717,0	130.072,0	637.430,0	990.180,0	R\$ 518.167,83	R\$ 723.695,64
Erechim	53.904,0	77.304,0	377.048,0	566.797,0	R\$ 297.205,57	R\$ 398.474,49
Laranjeiras do Sul	58.039,0	80.094,0	493.383,0	674.033,0	R\$ 365.925,47	R\$ 465.393,15
Passo Fundo	74.320,0	88.080,0	0,0	0,0	R\$ 36.576,97	R\$ 50.882,43
Realeza – <i>Campus</i>	58.731,0	61.415,0	370.699,0	416.085,0	R\$ 331.435,58	R\$ 369.823,63
Realeza – Nutrição	4.273,0	3.388,7	0,0	0,0	R\$ 3.388,70	R\$ 3.752,85



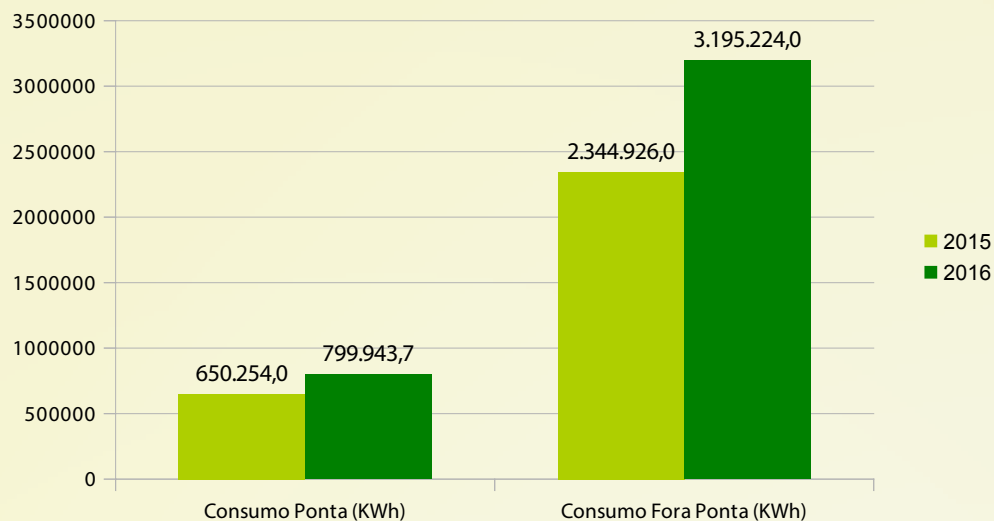
Consolidação dos resultados de 2016

Unidade Administrativa	Consumo Ponta (KWh)		Consumo Fora Ponta (KWh)		Gastos (R\$)	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Reitoria Mantelli	103.456,0	110.838,0	0,0	0,0	R\$ 69.310,50	R\$ 75.593,33
Reitoria Bom Pastor	143.310,0	176.694,0	0,0	0,0	R\$ 105.262,63	R\$ 126.989,36
Total	650.254,0	799.943,7	2.344.926,0	3.195.224,0	R\$ 2.080.457,72	R\$ 2.613.457,77

Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (2017).

Esses fatores citados elevaram o consumo quando se compara 2015 com 2016 (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Consumo total em Kwh



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (2017).

Considerando-se que a UFFS está ainda em instalação, torna-se difícil uma avaliação das ações que caracterizam ou evidenciam economicidade neste indicador. Porém, mesmo com esta situação, a Universidade faz

rotineiramente campanhas e ações para a conscientização de seus servidores para a adoção de práticas que reduzem o consumo, como as citadas nessa temática.



Consolidação dos resultados de 2016

Tema V – Água e Esgoto		
Objetivo: buscar a redução do consumo de água e garantir o tratamento de esgoto na Instituição.		
Metas: reduzir o consumo de água em 10%; tratar 100% do efluente da Instituição, conforme normas ambientais.		
Iniciativas		Situação
1	Monitorar o uso da água.	Em execução
Apontamentos Há necessidade de instalar hidrômetros nas unidades prediais para efetivar este controle. Alguns <i>campi</i> estão instalando gradativamente, outros estão com a ação planejada.		
2	Realizar levantamento e monitorar, periodicamente, a situação das instalações hidráulicas e propor alterações necessárias para redução do consumo.	Permanente
Apontamentos Cerro Largo: trabalho feito gradativamente pela equipe do <i>campus</i> e pela empresa terceirizada contratada (FIBRATEC). São realizadas duas leituras semanais do consumo de água; Chapecó: há rotina de verificação da rede hidráulica com o responsável pela manutenção predial; Erechim: estão sendo implementadas melhorias no sistema de abastecimento de água, para melhorar a segurança, a regularidade no serviço, o controle de tratamento e o monitoramento do consumo; Laranjeiras do Sul: é feito quase que diariamente o controle de desperdício e vazamento de água no <i>campus</i> , isso faz parte da manutenção preventiva das instalações do <i>campus</i> ; Passo Fundo: imóvel locado, embora a UFFS colabore na sua manutenção; Realeza: cancelou temporariamente esta ação.		
3	Promover campanhas de conscientização para o não desperdício da água.	Executada
Apontamento Através da campanha Ecoatitude, mensagens eletrônicas e vídeos institucionais pelas redes sociais.		
4	Dar preferência a sistema de medição individualizado do consumo de água (unidades prediais).	Em execução
Apontamento Houve redução orçamentária em 2016 inviabilizando este investimento. Porém, para 2017, a Reitoria sinalizou para que se planejasse essa ação com a instalação de hidrômetros nas unidades prediais.		
5	Dar preferência a sistema de reúso de água e de tratamento dos efluentes gerados.	Executada
Apontamentos Em relação ao reúso da água, há captação de água da chuva em todos os <i>campi</i> , exceto o <i>Campus</i> Passo Fundo, que é locado. Quanto ao tratamento dos efluentes gerados, está em andamento em cinco dos seis <i>campi</i> (exceto <i>Campus</i> Passo Fundo).		



Consolidação dos resultados de 2016

6	Analisar a viabilidade do aproveitamento da água da chuva e de poços artesianos.	Executada
Apontamento Implantado no projeto das edificações.		
7	Criar rotinas acerca da periodicidade de irrigação de jardins.	Diferentes "status"
Apontamentos Cerro Largo: os jardins praticamente não são irrigados e quando são irrigados, utiliza-se água de reúso; Chapecó: serviços terceirizados fazem a irrigação somente quando necessário (períodos de estiagem); Erechim e Laranjeiras do Sul: cancelada, pois a irrigação de jardins é inexpressiva; Passo Fundo: executado; Realeza: servidores terceirizados atuam com rotina estabelecida na irrigação dos jardins, especialmente nos ambientes internos.		
8	Dar preferência ao uso de descargas e torneiras mais eficientes.	Executada
Apontamento: No projeto das edificações.		
9	Dar preferência à lavagem com pouco uso de água, como a lavagem ecológica.	Diferentes "status"
Apontamentos Cerro Largo e Erechim: vem sendo executada; Chapecó: utiliza a lavadora de alta pressão com menor desperdício de água; Laranjeiras do Sul: a limpeza das salas é feita com pano úmido e pouca água (água no balde), já a limpeza de corredores (no caso do Bloco A) é feita com lavadora de alta pressão que reduz significativamente o consumo de água; Passo Fundo: replanejou esta ação; Realeza: para lavagens de veículos e espaços externos do <i>campus</i> faz-se uso de lavadoras de pressão, com uma economia de até 75% em relação às mangueiras convencionais. Em todos os <i>campi</i> , os terceirizados participaram de um curso sobre economicidade de água e energia.		
10	Buscar a recuperação de água utilizada pelos destiladores.	Replanejada
Apontamento Replanejada em todos os <i>campi</i> , exceto no <i>Campus</i> Realeza que já implantou.		
11	Consolidar sistema de tratamento da água e dos efluentes.	Em execução
Apontamentos O tratamento de água está em andamento nos <i>campi</i> Chapecó e Laranjeiras do Sul e consolidado em Erechim. Os <i>campi</i> Realeza e Cerro Largo são abastecidos por companhia de saneamento do Estado. O tratamento de efluentes está em andamento em todos os <i>campi</i> , exceto Realeza, onde há coleta por companhia de saneamento do Estado e Passo Fundo, onde o imóvel é locado. Para a execução desses serviços, há o Pregão Eletrônico 06/2016/UFFS.		
12	Monitorar as análises físico-química e microbiológica de água e esgoto.	Em execução
Apontamento Conforme Pregão 06/2016, trata-se de uma ação permanente.		



Análises e demais considerações:

Da mesma forma que os gastos com energia, fatores como mudanças prediais, novos laboratórios e demais mudanças setoriais ocasionaram um aumento no consumo de água. Os *campi* que tiveram uma redução

no consumo foram, basicamente, devido à transferência de setores administrativos/acadêmicos para o *campus* definitivo (Tabela 5).

Tabela 5 – Despesas com água

Unidade Administrativa	Consumo m ³		Gastos (R\$)	
	2015	2016	2015	2016
Cerro Largo – <i>Campus</i>	5.668	14.235	R\$ 52.536,22	R\$ 122.118,08
Cerro Largo – Seminário	1.697	1.138	R\$ 13.279,21	R\$ 9.573,36
Chapecó	Poço	Poço	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Erechim	Poço	Poço	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Laranjeiras do Sul	Poço	Poço	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Passo Fundo	Poço	Poço	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Realeza – <i>Campus</i>	4.272	6.800	R\$ 43.904,99	R\$ 82.092,79
Realeza – Nutrição	85	49	R\$ 1.102,64	R\$ 1.278,11
Realeza – Nutrição	1.111	120	R\$ 6.140,63	R\$ 1.278,93
Reitoria – Mantelli	585	545	R\$ 8.739,14	R\$ 9.043,74
Reitoria – Bom Pastor	121	120	R\$ 1.202,41	R\$ 1.317,12
Total	13.539	23.007	R\$ 126.905,24	R\$ 226.702,13

Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (2017).

Devido a esse cenário de mudanças internas, a UFFS teve um aumento no consumo. Com o decorrer dos anos e com a consolidação de suas unidades administrativas e acadêmicas, será possível avaliar melhor os dados, bem como o efeito de possíveis práticas de redução de gastos. Mesmo assim, a Universidade não deixou de promover práticas de conscientização e demais ações com o objetivo da economicidade.

Com relação aos efluentes gerados, a UFFS possui, em todos os *campi*, Estações de Tratamento de Efluentes, e os serviços de manutenção já são possíveis pela Licitação n° 06 de 2016. As análises de efluentes são fundamentais para avaliar a eficiência da estação e tem como objetivo lançar os efluentes dentro dos padrões determinados pela Resolução Conama 430/2011.



Tema VI – Resíduos Sólidos		
Objetivo: reduzir as quantidades de resíduos sólidos gerados e destinar os resíduos segregados para as associações ou cooperativas de catadores que atendam ao Decreto 5.940 de 2004.		
Metas:		
- alcançar 50% dos <i>campi</i> e da Reitoria com associações ou cooperativas contratadas.		
- realizar uma campanha anual de conscientização.		
Iniciativas		Situação
1	Promover campanhas de conscientização sobre a correta separação dos resíduos (Portaria 121/2015).	Executada
Apontamento		
Através da campanha Ecoatitude, mensagens eletrônicas e vídeos institucionais pelas redes sociais.		
2	Encontrar, na sociedade, associações ou cooperativas de catadores que atendam ao Decreto 5.940 de 2004.	Replanejada
Apontamentos		
Cerro Largo: a UFFS, através de sua incubadora (ITCEES), está fazendo um trabalho conjunto com a Prefeitura Municipal com o propósito de reativar a Cooperativa de Catadores e o Centro de Seleção e Triagem na cidade; Chapecó: empresa autorizada pela Prefeitura faz a coleta seletiva e destina para associações de catadores; Erechim: executado; Laranjeiras do Sul e Passo Fundo: os resíduos são coletados pela Prefeitura Municipal que repassa os recicláveis à Associação de Catadores de recicláveis da cidade. O Departamento de Gestão Ambiental está avaliando a possibilidade de uma nova chamada pública para os <i>campi</i> .		
3	Efetuar, semestralmente, amostragens de pesagens dos resíduos recicláveis (papel, plástico, metais, vidros, etc).	Replanejada
Apontamento		
Replanejada em todos os <i>campi</i> .		
4	Busca pelo desenvolvimento de composteiras para resíduos orgânicos.	Diferentes “status”
Apontamentos		
Cerro Largo: ação sendo pensada conjuntamente com o curso de Agronomia; Erechim: em execução, foi elaborado um estudo técnico para dimensionamento de uma planta para compostagem. O memorial de cálculo já está concluído. Pretende-se realizar o estudo de custo econômico do projeto e buscar meios para implantação; Laranjeiras do Sul: cancelada em razão da baixa geração de resíduos no Restaurante Universitário; Passo Fundo: executado pelos locatários; Realeza: através de um grupo de estudos no <i>campus</i> ocorreu a criação de uma unidade experimental de compostagem, e os primeiros dados apontam para a viabilidade técnica do procedimento, sendo necessário, agora, o investimento em infraestrutura para garantir a segurança do processo. Há possibilidade de implantar essa ideia nos demais <i>campi</i> juntamente com os cursos de Agronomia e Engenharia Ambiental.		



Consolidação dos resultados de 2016

5	Destinação adequada de resíduos perigosos como lâmpadas, eletroeletrônicos e pilhas.	Executada
Apontamentos Para o ano de 2016, foi contratado o serviço de coleta de lâmpadas queimadas/danificadas para todos os <i>campi</i> . Para 2017, está prevista a continuidade desta ação. No <i>campus</i> Realeza a coleta desses resíduos é realizada em parceria com a Prefeitura através de campanhas de coleta que ocorrem anualmente.		
6	Construção da Central de Resíduos.	Executada

Análise e considerações:

A Universidade busca atender as normas técnicas e legislações para o gerenciamento dos resíduos sólidos. Os resíduos perigosos, gerados basicamente nos laboratórios da UFFS, são gerenciados conforme um Plano de Gerenciamento de Resíduos. Esse plano organiza as etapas de geração, acondicionamento, transporte interno, armazenamento e destinação final. Para a destinação final, ambientalmente correta, a UFFS possui empresas licitadas que fazem o tratamento e a disposição final e emitem um certificado/laudo que garante que os resíduos foram corretamente tratados e destinados e que não representam riscos à saúde pública e ao meio ambiente.

Os resíduos sólidos, não perigosos, gerados nos diferentes ambientes da Universidade, são regidos pela Portaria 121/GR/UFFS/2015, que orienta quanto à correta separação e ao acondicionamento de tais resíduos. Os

resíduos são segregados em orgânicos e recicláveis em lixeiras identificadas, que possuem sacos de acondicionamento em cores diferentes – azul (reciclável) e preto (orgânico). Esse procedimento melhorou a segregação e, conseqüentemente, a destinação final para a coleta externa.

Com relação à entrega dos resíduos às cooperativas ou associações de catadores, em Cerro Largo, por exemplo, não há cooperativas instaladas; em Chapecó, Erechim, Laranjeiras do Sul, Passo Fundo e Realeza, as prefeituras apoiam os catadores com coletas e fazem a destinação dos resíduos. Embora esta destinação aconteça pela intervenção das prefeituras, a UFFS tentou contrato direto com essas associações que acabaram improdutivas, inclusive uma chamada pública foi efetuada, sem que houvesse interessados. As tratativas continuam e, em breve, está prevista uma nova chamada pública.



Tema VII – Deslocamento de pessoal		
Objetivo: reduzir os gastos com deslocamento.		
Meta: reduzir os gastos com deslocamento nas unidades administrativas em 20%.		
Iniciativas		Situação
1	Estruturar sistema de controle e avaliação dos pedidos de deslocamento.	Executada
Apontamentos		
Trata-se de uma ação contínua que vem sendo executada por todos os setores envolvidos visando à redução dos gastos com deslocamento. Em Chapecó, por exemplo, o malote é feito em dias alternados para diminuir os custos.		
2	Substituir deslocamentos por videoconferências quando possível.	Executada
Apontamento		
Executada em todos os <i>campi</i> , por conta da restrição orçamentária.		
3	Criar equipe técnica para avaliar custo de terceirização do deslocamento.	Executada
Apontamento		
Não há uma equipe técnica formada, mas essa análise é realizada anualmente pelo Departamento de Transportes e avaliado junto à Pró-Reitoria de Administração.		

Análises e considerações:

Para o indicador “diárias no país”, meta alcançada, houve uma redução aproximada de 41,35% (Tabela 6).

Tabela 6 – Despesas gerais com diárias no país

Unidade Administrativa	2015	2016
Cerro Largo	R\$ 29.770,87	R\$ 18.047,91
Chapecó	R\$ 25.095,75	R\$ 26.993,13
Erechim	R\$ 32.974,44	R\$ 14.505,56
Laranjeiras do Sul	R\$ 19.967,47	R\$ 9.674,31
Passo Fundo	R\$ 8.296,13	R\$ 953,57



Consolidação dos resultados de 2016

Unidade Administrativa	2015	2016
Realeza	R\$ 28.331,59	R\$ 8.455,43
Reitoria	R\$ 112.455,22	R\$ 67.617,45
Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura	R\$ 10.686,60	R\$ 4.247,11
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	R\$ 10.240,35	R\$ 8.216,92
Pró-Reitoria de Graduação	R\$ 7.132,60	R\$ 2.555,19
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	R\$ 51.875,71	R\$ 25.960,28
Pró-Reitoria de Planejamento	R\$ 6.275,47	R\$ 2.022,38
Secretaria Especial de Assuntos Estudantis	R\$ 4.053,45	R\$ 4.945,26
Secretaria Especial de Gestão de Pessoas	R\$ 5.581,55	R\$ 13.507,02
Secretaria Especial de Laboratórios	R\$ 589,35	R\$ 0,00
Secretaria Especial de Obras	R\$ 2.964,45	R\$ 0,00
Secretaria Especial de Tecnologia da Informação	R\$ 15.967,55	R\$ 10.597,12
Total	R\$ 372.258,55	R\$ 218.298,64

Fonte: Diretoria de Contabilidade (2017).

Observa-se, na Tabela 6, que as informações referentes aos gastos da Reitoria envolvem também despesas relativas a diárias para concursos públicos, órgãos colegiados e demais setores coligados (Gabinete da Reitoria, Comissão de Ética, Ouvidoria, Diretoria de Comunicação, Procuradoria, etc.).

Em relação ao indicador “Despesas Gerais com Passagens para o País”, houve uma redução significativa, 16,37 %, apesar de não ter sido alcançada a meta de 20% (Tabela 7).

Tabela 7 – Despesas gerais com passagens para o país

Unidade Administrativa	2015	2016
Cerro Largo	R\$ 2.372,00	R\$ 2.283,20
Chapecó	R\$ 6.073,93	R\$ 13.626,43
Erechim	R\$ 318,59	R\$ 4.863,11
Laranjeiras do Sul	R\$ 1.907,36	R\$ 5.310,96



Consolidação dos resultados de 2016

Unidade Administrativa	2015	2016
Passo Fundo	R\$ 2.618,87	R\$ 740,47
Realeza	R\$ 3.834,21	R\$ 9.108,27
Reitoria	R\$ 58.428,97	R\$ 42.734,82
Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura	R\$ 7.712,66	R\$ 3.486,24
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	R\$ 14.275,07	R\$ 6.557,94
Pró-Reitoria de Graduação	R\$ 5.960,08	R\$ 2.754,82
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	R\$ 37.694,29	R\$ 26.485,83
Pró-Reitoria de Planejamento	R\$ 2.783,22	R\$ 1.096,18
Secretaria Especial de Assuntos Estudantis	R\$ 1.985,86	R\$ 3.213,40
Secretaria Especial de Gestão de Pessoas	R\$ 3.199,07	R\$ 5.765,01
Secretaria Especial de Laboratórios	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Secretaria Especial de Obras	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Secretaria Especial de Tecnologia da Informação	R\$ 10.128,36	R\$ 5.174,69
Total	R\$ 159.292,54	R\$ 133.201,37

Fonte: Diretoria de Contabilidade.

Os deslocamentos com despesas gerais com veículos próprios teve uma redução de 11,30%. Embora não tenha alcançado a meta, representaram um esforço da Instituição no sentido de diminuir suas despesas. Em face à crise econômica do país, este indicador teve uma sensível diminuição (Tabela 8).

Tabela 8 – Despesas gerais com deslocamento por veículos próprios

Unidade Administrativa	Km rodados		Despesas fixas	
	2015	2016	2015	2016
Cerro Largo	62.423	30.127	R\$ 117.735,71	R\$ 100.202,50
Chapecó	13.919	14.945	R\$ 59.154,82	R\$ 57.279,24



Consolidação dos resultados de 2016

Unidade Administrativa	Km rodados		Despesas fixas	
	2015	2016	2015	2016
Erechim	79.876	59.728	R\$ 128.329,49	R\$ 102.657,63
Laranjeiras do Sul	64.592	34.114	R\$ 74.675,19	R\$ 83.002,11
Passo Fundo	24.484	29.874	R\$ 67.851,26	R\$ 67.964,32
Realeza	69.499	59.237	R\$ 136.130,17	R\$ 90.729,87
Reitoria	140.111	89.775	R\$ 113.107,19	R\$ 116.336,95
Total	454.904	317.800	R\$ 696.983,83	R\$ 618.172,62

Fonte: Serviço Especial de Transportes (2017).

Uma redução significativa ocorreu com as despesas com veículos terceirizados, já que a UFFS substituiu viagens por videoconferências,

principalmente como alternativa de redução de despesas frente à crise econômica. Uma redução de 49,75 % nas despesas foi evidenciada (Tabela 9).

Tabela 9 – Despesas com veículos terceirizados

Unidade Administrativa	Km rodados		Despesas fixas	
	2015	2016	2015	2016
Cerro Largo	96.862	51.198	R\$ 176.211,75	R\$ 129.533,96
Chapecó	70.133	45.722	R\$ 131.468,37	R\$ 103.452,33
Erechim	104.316	42.282	R\$ 269.250,93	R\$ 134.023,68
Laranjeiras do Sul	130.170	39.874	R\$ 244.930,58	R\$ 91.977,53
Passo Fundo	48.173	21.095	R\$ 96.122,32	R\$ 53.835,79
Realeza	96.225	21.483	R\$ 142.171,08	R\$ 25.228,23
Reitoria	107.004	30.861	R\$ 126.158,23	R\$ 57.959,11
Total	652.883	252.515	R\$ 1.186.313,26	R\$ 596.010,63

Fonte: Serviço Especial de Transportes (2017).



Tema VIII – Qualidade de Vida no Trabalho

Objetivo: adotar medidas para promover um ambiente físico de trabalho seguro e saudável.

Meta: melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Iniciativas	Situação
1 Realizar a medição de aparelhos que geram ruídos no ambiente de trabalho visando manutenção e substituição, se necessário.	Em execução
<p>Apontamentos</p> <p>Para a execução desta atividade o Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho (DQVT) solicitou o apoio técnico dos <i>campi</i> Laranjeiras do Sul e Erechim, uma vez que possuem Técnicos de Segurança no Trabalho em seu quadro de pessoal.</p> <p>Como primeiro passo, foi solicitado aos <i>campi</i> o apontamento de locais que necessitassem de uma avaliação quanto ao ruído gerado. A partir deste retorno, constatou-se as seguintes situações:</p> <p><u>Cerro Largo:</u> o Técnico de Segurança do Trabalho do <i>Campus</i> Erechim realizou a medição de ruídos dos equipamentos nos ambientes de trabalho que foram solicitados pelo <i>Campus</i> Cerro Largo através da avaliação pontual com decibelímetro. Nas avaliações das áreas administrativas, constatou-se que os ruídos estavam abaixo dos níveis de ação [(80 dB(A) e/ou limite de tolerância 85 dB(A)]. Com relação às avaliações solicitadas no Restaurante Universitário, alguns pontos apresentaram valores acima dos níveis de ação 80 dB(A) e/ou limite de tolerância 85 dB(A) quando os aparelhos de cozinha estavam ligados (Máquina Descascadora e Aparelho para preparação de sucos), necessitando, desta forma, de medidas administrativas como a adoção de protetores auriculares na realização de atividades nesses ambientes. Salienta-se que as manutenções preventivas e esporádicas são importantes para a eficiência desses sistemas e para a manutenção dos níveis de ruídos informados pelos fornecedores/fabricantes.</p> <p><u>Chapecó:</u> o <i>Campus</i> e os setores da Reitoria informaram os locais para serem realizadas as medições, porém esta atividade não foi realizada em função da ausência de profissional técnico capacitado no quadro de servidores do DQVT. Pretende-se concluir as ações em Chapecó a partir do segundo semestre de 2017 com a entrada em exercício do Engenheiro de Segurança do Trabalho.</p> <p><u>Erechim:</u> o Técnico de Segurança do Trabalho do <i>Campus</i> realizou a vistoria dos ambientes e não foram encontrados equipamentos que necessitassem de manutenção.</p> <p>Laranjeiras do Sul: o Técnico de Segurança do Trabalho do <i>Campus</i> realizou a vistoria dos ambientes e não foram encontrados equipamentos que necessitassem de manutenção.</p> <p><u>Passo Fundo:</u> o Técnico de Segurança do Trabalho do <i>Campus</i> Erechim realizou a medição de ruídos dos equipamentos de ar-condicionado que foram solicitados pelo <i>Campus</i> Passo Fundo, através da avaliação pontual com decibelímetro. Constatou-se que os ruídos estavam abaixo dos níveis de ação [(80 dB(A) e/ou limite de tolerância 85 dB(A)] para risco ocupacional por ruído, ou seja, não há a indicação de medidas para correção com relação à Portaria 3.214. Porém, esta situação não é a ideal para fins de conforto acústico, a qual deve ser reavaliada conforme NBR 10.152.</p> <p><u>Realeza:</u> não houve apontamentos por parte do <i>Campus</i>.</p>	



2	Promover atividades de integração e de qualidade de vida no local de trabalho.	Executada
<p>Apontamentos Atividades realizadas:</p> <p>Campanha de Pausas – pautada na importância dos servidores realizarem pequenas pausas durante o horário de expediente com a finalidade de melhorar a produtividade e qualidade de vida no trabalho. Foram elaborados cartazes para fixação nos setores e pôsteres de divulgação, além de videoconferência com as equipes multiprofissionais dos <i>campi</i> e apresentações individuais nos setores da Instituição.</p> <p>Semana da Saúde – a IV Semana da Saúde do Servidor foi organizada pelo DQVT com o auxílio da equipe multiprofissional da Unidade SIASS/UFFS/Chapecó Sede e dos <i>campi</i> da UFFS. Em Chapecó foi realizada nos dias 26, 27, 28 e 29 de setembro em vários espaços dos órgãos partícipes da Unidade SIASS/UFFS/Chapecó com o objetivo de envolver o maior número de servidores. Também foram organizadas pelas equipes multiprofissionais de cada <i>campus</i> atividades em Cerro Largo, Erechim, Laranjeiras do Sul, Passo Fundo e Realeza. Para a realização do evento foi escolhido como tema central “<i>Práticas Integrativas e Complementares: caminhos para a saúde</i>”, em virtude da pertinência da temática como proposta de fomento à saúde e para atender às solicitações dos servidores.</p> <p>Autoconhecimento e qualidade de vida – atividade em grupo, cujo objetivo geral foi promover a descoberta, o despertar, a maximização e o acionamento, na vida, das virtudes e potencialidades humanas, na direção de uma melhor qualidade de vida.</p> <p>Dia do Desafio 2016 – criado no ano de 1980, no Canadá, o Dia do Desafio é organizado pelo SESC, com a proposta de despertar o interesse das pessoas para a prática de esportes e atividades físicas, tudo isso por meio de uma competição entre cidades. É um movimento comunitário que envolve poderes públicos, instituições privadas e cidadãos trabalhando em parceria para mobilizar o maior percentual de participantes em relação ao seu total de habitantes.</p>		
3	Realizar campanhas, oficinas, palestras e exposições de sensibilização das práticas sustentáveis para os servidores com divulgação por meio da intranet, cartazes, etiquetas e informativos.	Em execução
<p>Apontamentos Atividades realizadas:</p> <p>Exames Médicos Periódicos são disponibilizados de forma gratuita para o servidor público federal, conforme estabelecido no artigo 206-A da Lei nº 8.112/1990 e regulamentado pelo Decreto nº 6.856/2009 e pela Portaria Normativa SRH nº 04/2009. Tem como objetivo detectar e prevenir doenças, além de contribuir com a promoção da saúde dos servidores. Foram iniciados em 2016 no <i>campus</i> Realeza e a previsão para 2017 é continuar nos demais <i>campi</i> e Reitoria).</p> <p>Palestra em alusão ao Dia Internacional da Mulher com o tema “Enfrentando desafios e construindo direitos” e Oficina em alusão ao “Outubro Rosa”, uma vez que, ao promover a prevenção da saúde, o DQVT acredita que o número de afastamentos e custos para a administração tende a diminuir.</p>		



Consolidação dos resultados de 2016

4	Produzir informativos referentes a temas socioambientais, experiências bem-sucedidas e progressos alcançados pela Instituição.	Executada
Apontamento Através da campanha Ecoatitude, mensagens eletrônicas, vídeos institucionais pelas redes sociais, cartazes de fixação e visita aos setores administrativos.		
5	Arborização dos <i>campi</i> .	Permanente
Apontamentos Há comissões de arborização em todos os <i>campi</i> (exceto Passo Fundo) com as seguintes funções: planejar a implantação da arborização e do paisagismo, envolvendo ações de curto, médio e longo prazo, explicitadas por meio de cronograma de ações; coordenar a elaboração do plano; definir espécies para as áreas a serem cultivadas a partir de critérios técnicos e ambientais; propor encaminhamentos técnicos associados à definição das espécies, adubação, manuseio, irrigação, poda e tratamentos fitoterápicos; acolher e analisar propostas de modificações na arborização e paisagismo do <i>campus</i> ; acompanhar e avaliar as ações propostas pela Comissão e desenvolvidas através da Coordenação Administrativa.		

Análises e considerações:

Houve várias ações executadas pelo Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho que levaram a uma proposta de melhoria do ambiente de trabalho aos servidores, meta que foi alcançada.



Considerações Finais

A Comissão do Plano de Logística Sustentável considera que houve êxito no alcance dos objetivos e das metas definidas para o plano. Das ações planejadas, aproximadamente 80% delas foram executadas ou estão em execução. Este “*status*” demonstra a preocupação da UFFS com a economicidade dos gastos públicos e com as causas ambientais.

A Comissão revisará os objetivos e as metas para o próximo período, principalmente o plano de ações, no qual serão incluídas novas ações, mantidas as de caráter permanente e replanejadas as que não lograram êxito. O objetivo final é sempre a promoção de práticas sustentáveis na gestão administrativa da Instituição.



